

Pressão por metas será tema de negociação no BB



A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reunirá na quarta-feira (07/08) com representantes do banco, em mais uma rodada de negociações da Campanha Nacional 2024. O tema será a cobrança de metas, um problema que vem causando grandes transtornos para funcionários e funcionárias do banco, inclusive com aumento do índice de adoecimento. Na reunião do dia 26/07, os temas debatidos foram saúde e condições de trabalho, incluindo direitos dos funcionários incorporados, programa de saúde mental e complementação salarial em casos de auxílio-doença. [Clique aqui!](#)

CAIXA

Empregados exigem fim da cobrança abusiva de metas

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal e representantes do banco se reuniram no dia 26/07 e trataram sobre as diversas questões que afetam a saúde das empregadas e empregados. Um dos problemas mais preocupantes é a cobrança por metas abusivas. Segundo a Contraf-CUT, essa pressão por metas tem resultado no aumento dos casos de adoecimento e de afastamento de trabalhadores e trabalhadoras para tratamento de saúde. Os empregados também exigiram a melhoria do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); o fim do teto de 6,5% da folha de pagamentos para gastos da Caixa com a saúde e o equacionamento do déficit do plano REG/Replan da Funcef.

[Clique aqui!](#)

CEE Caixa cobra o fim das funções por minuto

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal se reuniu com o banco, quinta-feira (01), para dar continuidade às negociações específicas. Os empregados cobraram a designação das funções de forma efetiva ou por substituição e o fim da designação por minuto. A CEE observou que as empregadas e empregados que desempenham funções por minuto devem ser efetivados na função que exercem, sem a necessidade de passar pelo Processo de Seleção Interna (PSI), uma vez que já cumprem tais tarefas. A Comissão acrescentou que estas distorções atrapalham a gestão e



desmotivam as empregadas e empregados. Outro tema tratado na reunião envolveu a Funcef. A representação dos trabalhadores voltou a cobrar participação no debate da proposta de equacionamento do déficit do plano REG/Replan. [Clique aqui!](#)

Empresas terão que cuidar da saúde mental de trabalhadores para evitar adoecimento

[Clique aqui!](#)

Saúde Caixa Empregados cobram participação nas decisões



O Grupo de Trabalho sobre o Saúde Caixa, composto por representantes do banco e dos trabalhadores, se reuniu quarta-feira (31/07) para analisar números do plano e debater soluções para a melhoria da rede de atendimento aos usuários. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa tem cobrado que o Saúde Caixa preste um serviço com mais qualidade aos usuários, além de mais transparência nas informações. O banco informou que está em andamento um processo de fortalecimento da rede credenciada, com atuação direcionada para regiões com baixa disponibilidade de prestadores ou dificuldade de formação de rede. [Clique aqui!](#)

FINANCIÁRIOS:

Acrefi não

apresenta proposta

Na reunião realizada no dia 30/07, a Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi) não cumpriu o combinado e não apresentou uma proposta global em resposta às reivindicações dos financiários. Os representantes dos trabalhadores propuseram um acordo de dois anos, com um reajuste salarial que cubra a inflação medida pelo INPC (de junho de 2023 a maio de 2024, e de junho de 2024 a maio de 2025) acrescido de 5% de aumento real. Os mesmos índices devem ser aplicados na PLR. A Contraf-CUT afirmou que o sentimento é de frustração. A reunião para apresentação da proposta ficou agendada para o dia 14 de agosto.

[Clique aqui!](#)

COE do Santander reivindica novos direitos



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander se reuniu com a direção do banco, no dia 26/07, em São Paulo, para a primeira reunião de negociação da pauta específica. A COE reivindicou que a licença não remunerada de um ano para fins de estudos atenda todos os trabalhadores e não apenas os altos executivos, como é hoje. Entre outras demandas, duas reivindicações abordaram os direitos das mulheres: a garantia de manutenção de seu salário e demais benefícios à empregada vítima de violência que se afastar de seu local de trabalho por determinação judicial; e a garantia de ausências remuneradas, sem qualquer desconto, de três dias úteis consecutivos no mês para a empregada que sofra com dores no período menstrual. Nesta sexta-feira (02) aconteceu mais uma negociação, sobre saúde, porém sem resultado conhecido até o fechamento desta edição. [Clique aqui!](#)

Redução da jornada ganha força no Senado

O debate sobre uma das prioridades da Campanha Nacional dos Bancários, a jornada de quatro dias por semana, avança no Senado, com três projetos de senadores de diferentes partidos. A reivindicação dos bancários objetiva a diminuição da jornada, sem a redução salarial, mas com a manutenção da abertura dos bancos de segunda a sexta-feira. A Contraf-CUT lembra que, além de trazer impactos positivos na vida dos trabalhadores, com melhorias na saúde física e mental, menos esgotamento, insônia e fadiga, a redução da jornada não prejudica a produtividade, nem a receita da empresa. Além disso, é uma forma de democratizar os ganhos econômicos obtidos com os avanços tecnológicos, porque tem potencial de gerar mais vagas de emprego no setor.

[Clique aqui!](#)

Campos Neto mantém boicote a economia com taxa Selic alta



Movimentos populares foram às ruas, na terça-feira (30), para protestar contra a política monetária do Banco Central, realizada por meio do Comitê de Política Monetária (Copom), que decide a taxa básica de juros da economia brasileira (Selic). O objetivo foi pressionar o BC a baixar a taxa de juros para que o país possa retomar de vez o crescimento econômico, com geração de empregos e valorização do real. Porém, na quarta-feira (31), o Copom confirmou as expectativas do mercado e manteve a taxa básica de juros em 10,5% ao ano. O presidente do BC, o bolsonarista Campos Neto, é acusado de interferir nas decisões do Copom e de utilizar a taxa de juros como arma política contra o atual governo. A classe trabalhadora é a mais prejudicada. [Clique aqui!](#)

Mês do Bancário terá celebrações e reflexões sobre lutas e conquistas

Na quinta-feira, 1º de agosto, iniciou-se o mês do bancário, um período especial que culmina no Dia do Bancário, celebrado em 28 de agosto. Esta data é marcada pela celebração de lutas e conquistas históricas, destacando a importância vital da profissão para a população e reconhecendo o valor inestimável de cada bancário para a sociedade. Para comemorar a data, os Sindicatos do Pactu programaram várias atividades festivas. No dia 24/08, o Sindicato de Toledo fará um jantar. No mesmo dia o Sindicato de Guarapuava promoverá um almoço. No dia 31/08, o Sindicato de Campo Mourão promoverá um almoço e, também no dia 31/08, o Sindicato de Paranaíba fará almoço na Churrascaria Toro Rosso, cujo menu será costelão ao fogo de chão e leitoa desossada à pururuca. O Sindicato de Umuarama fará um almoço em Umuarama e outro em Assis Chateaubriand, em datas que ainda serão divulgadas. Ainda em comemoração ao Dia do Bancário, a Contraf-CUT realizará ações e publicações em seu site e nas redes sociais.

[Clique aqui!](#)

Inscrições abertas para o curso de paternidade responsável

A Faculdade 28 de Agosto abriu inscrições para a nova turma do curso "Paternidade Responsável e Relações Compartilhadas", com aulas online e ao vivo, voltadas para futuros pais bancários e bancárias grávidas com seus respectivos companheiros. O curso é pré-requisito para solicitar ao banco a licença paternidade ampliada de 20 dias. O valor do investimento para o público em geral é de R\$ 250, mas todos os bancários filiados pagam apenas R\$ 150. O curso terá 8 horas de aula, distribuídas em 4 noites (segunda a quinta), das 19h30 às 21h30. As aulas serão ministradas de 12 a 15/08 e as inscrições vão até 09/08. [Clique aqui!](#)